



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA GERAL

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA
PAINT

EXERCÍCIO 2012

MACEIÓ/AL

**ANA DAYSE RESENDE DOREA
REITORA**

**FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO
AUDITOR CHEFE**

EQUIPE TÉCNICA DE AUDITORIA

ANDRÉ LUIZ SALGUEIRO GUEDES – AUDITOR

JUVENAL DIAS DE SOUZA JUNIOR – AUDITOR

MÁRCIO BOMFIM DE ARAÚJO – CONTADOR

ROSEANE MARIA SANTOS SAMPAIO – ECONOMISTA

THYAGO BEZERRA SAMPAIO - AUDITOR

EQUIPE DE ESTAGIÁRIOS

FABIOLA DA SILVA CAVALCANTE

GILMARA FERREIRA DA SILVA

REBECCA SUZANNAH NASCIMENTO DE MELO

Índice

1. INTRODUÇÃO	4
2. A INSTITUIÇÃO	6
3. ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS DA AUDITORIA INTERNA	7
4. ÁREAS DE ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	9
4.1. CONTROLE DA GESTÃO	9
4.2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	10
4.3. GESTÃO FINANCEIRA	10
4.4. GESTÃO PATRIMONIAL	11
4.5. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	11
4.6. GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS/SERVIÇOS	12
5. DOS OBJETIVOS	12
6. COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	13
7. FATORES DE ELABORAÇÃO DO PAINT	14
8. TIPOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADAS	15
9. MÉTODO A SER APLICADO	16
10. ANÁLISE DE RISCO	16
11. LOCAIS DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	18
12. CONSIDERAÇÕES GERAIS	18



Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

EXERCÍCIO DE 2012

1.12. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Alagoas é uma realidade cada vez mais presente e consolidada. Vinculada ao MEC – Ministério da Educação – a UFAL é uma instituição federal de ensino superior no Estado de Alagoas, tendo como missão produzir, disseminar e recriar conhecimentos em todas as áreas, atuando com base na ética, justiça social, desenvolvimento coletivo e bem-estar de todos.

É necessário ressaltar que Alagoas é um dos estados da federação com baixos índices e piores indicadores do Brasil no que se refere à educação. Neste cenário, a UFAL assume papel institucional de ser um agente multiplicador do saber, colaborando com o crescimento do Estado à medida em que a própria Instituição também cresce.

Um dos maiores desafios da UFAL é crescer com desenvolvimento, pautado na responsabilidade social que assume em face de sua missão em criar e recriar o saber através de produção científica, cultural e social. Crescer na capacidade de formar profissionais qualificados, realizando pesquisas de interesse social e científico atuando também com ações de extensão que contribuam para o pleno desenvolvimento regional. Todas as atividades da UFAL contribuem direta e indiretamente para o crescimento social e econômico do Estado, criando consciência crítica de preservação do meio ambiente e da memória cultural e artística, que só refletem a grandeza e importância desta Instituição como agente transformador para uma realidade desejada.

Nos últimos anos, a UFAL, incentivada por iniciativas do Governo Federal, criou projetos de expansão de suas instalações físicas e aumentou seu quantitativo de cursos ampliando sua área de alcance para todo o território alagoano. Ainda, a UFAL promoveu ampliação de sua rede de relacionamentos com outras instituições do mesmo gênero, proporcionando maior interações entre seus servidores e estudantes com outras culturas e áreas do conhecimento. Para isto, foram necessárias novas contratações de professores e servidores técnicos administrativos, aumentando ainda mais seu quadro de pessoal.

Nesse contexto, a UFAL pautou seu desenvolvimento em atividades referenciais de educação, ciência, cultura e tecnologia, priorizando a capacitação profissional e expansão do saber. Para tal, incentivou e promoveu pesquisas em diversas áreas do conhecimento, estimulando ainda extensão em parcerias com os vários segmentos do governo, entidades e organizações da sociedade civil, participando, desta forma, ativamente do processo de desenvolvimento regional.



Atualmente a UFAL oferece 75 cursos de graduação presenciais, dos quais 21 noturnos - nas áreas de ciências humanas, exatas e naturais, e da saúde - oferecidos em três Campi: A. C. Simões, em Maceió, Delza Gitaí, em Rio Largo (2 cursos das ciências agrárias) e no Campus Arapiraca (11 cursos) e seus Pólos nas cidades de Palmeira dos Índios (2 cursos), Penedo (2 cursos) e Viçosa (Fazenda São Luiz, 1 curso). Possui ainda, unidades de ensino, pesquisa e extensão em edifícios dispersos, em Maceió. São oferecidos também cursos de Educação a Distância em Pedagogia (6 Pólos atendendo 26 municípios alagoanos - capacitação de professores do ensino fundamental - em convênio com prefeituras), Administração, Sistemas de Informação, Licenciatura em Física e Pedagogia, ofertados nos municípios de Porto Calvo, Maragogi, Maceió, Santana do Ipanema e Olho d'Água das Flores, pelo Programa Universidade Aberta do Brasil. Nos cursos de Pós-graduação, a UFAL possui hoje 19 programas, sendo 18 próprios e um em associação à RENORBIO (Rede Nordeste de Biotecnologia). A UFAL oferece também cursos técnicos por meio da Escola Técnica de Artes, pertencente ao Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes.

Com cerca de 19.812 alunos com matrícula institucional, a Instituição oferece diversos programas estudantis, dentre eles o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq; Programa de Educação Tutorial – PET; Monitoria, Estágio e Bolsa de Estudo/Trabalho. Some-se, ainda, as bolsas adquiridas nos editais da SESu/MEC para programas como Afro-Atitude, Cotas, dentre outros. A UFAL mantém ainda cerca de 600 convênios com empresas e instituições públicas e privadas na área de conhecimento.

Diante deste contexto de crescente expansão e desenvolvimento, a UFAL tem utilizado os mais diversos instrumentos de controle interno a fim de cumprir com a legislação vigente. Atendendo à legislação federal, a UFAL dispõe de uma Auditoria Geral como unidade responsável pelo acompanhamento das ações de controle de gestão administrativa, financeira e patrimonial e assessoramento do gestor. É justamente sobre sua atuação, em conformidade com a legislação pertinente, que são descritas as ações de auditoria no presente Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

Tendo amparo em todos os normativos pertinentes, em especial a Instrução Normativa nº 7, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa nº 9, de 14 de novembro de 2007, da Controladoria Geral da União, abordando os itens contidos no Art.2º da Instrução Normativa nº 01, de 3 de janeiro de 2007, da Secretaria Federal de Controle, esta auditoria interna elaborou seu plano de auditorias para o exercício de 2012, contendo as metas e objetivos da Universidade Federal de Alagoas, bem como seus programas e ações definidos em orçamento. Ainda como atos normativos orientadores de suas atividades, a Auditoria Geral da UFAL atua segundo decisões e orientações da auditoria do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União, que geram constatações e recomendações a serem atendidas.

O PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - é formado basicamente por onze capítulos: Introdução, A Instituição, Atribuições regimentais da Auditoria Interna, Áreas de atuação da Auditoria Interna, Dos objetivos, Composição da



Auditoria Interna, Fatores de elaboração do PAINT, Tipos de auditoria a serem realizadas, Método a ser aplicado, Análise de risco, Locais de realização dos trabalhos e Considerações gerais.

Para a confecção do presente Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna foi utilizado o período compreendido entre 02/01/2012 a 31/12/2012. Para o cálculo das horas, foi considerado o quantitativo atual de 01 (um) chefe de auditoria, 05 (cinco) técnicos administrativos, com carga horária de 8 horas por dia para cada membro.

Tendo como base o crescimento e desenvolvimento da Instituição, em especial pelo avanço do campi universitário criado no interior do Estado de Alagoas, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício de 2012 estabeleceu sua linha de atuação institucional focando seus trabalhos nos projetos e ações estratégicas desta Autarquia, considerando o grau de risco, materialidade e relevância.

As atividades da Auditoria Geral da Universidade Federal de Alagoas serão desenvolvidas por amostragem, de acordo com a extensão, quantidade, criticidade e profundidade julgada necessária, e em conformidade com as normas e procedimentos de auditoria aplicáveis ao setor público.

3. A4. INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Alagoas tem como atual estrutura a seguinte composição:

Composição da Estrutura Administrativa

1. Órgãos Deliberativos Centrais:
 - Conselho Universitário;
 - Câmara de Ensino de Graduação;
 - Câmara de Pós-Graduação;
 - Câmara de Pesquisa;
 - Câmara de Extensão;
 - Conselho de Curadores.

2. Órgãos Executivos Centrais:
 - Reitoria;
 - Vice-Reitoria;
 - Pró-reitoria Estudantil - PROEST;
 - Pró-reitoria de Extensão - PROEX;
 - Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD;
 - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP;
 - Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP;
 - Pró-reitoria de Gestão Institucional – PROGINST;
 - Secretarias Especiais.



3. Órgãos de Assessoramento:
 - Chefia de Gabinete - GR;
 - Auditoria Geral;
 - Assessoria de Intercâmbio Internacional – ASI;
 - Assessoria de Comunicação;
 - Ouvidoria Universitária - OUVIDORIA;
 - Procuradoria Geral Federal da UFAL – PGF;
 - Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores - SECS.

4. Órgãos de Apoio Administrativo:
 - Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública
 - Assessoria de Comunicação – ASCOM
 - Assessoria de Intercâmbio Internacional – ASI
 - Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF;
 - Departamento de Administração de Pessoal – DAP;
 - Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DRCA;
 - Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI;
 - Superintendência de Infra -Estrutura – SINFRA.

5. Órgãos de Apoio Acadêmico:
 - Editora Universitária – EDUFAL;
 - Hospital Universitário – HU;
 - Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI;
 - Restaurante Universitário – RU.

5. A6. TRIBUIÇÕES REGIMENTAIS DA AUDITORIA INTERNA

À Auditoria Interna compete examinar a conformidade legal dos atos de gestão financeira, patrimonial e administrativa, além de prestar assessoramento à gestão. A Auditoria Interna é o órgão responsável pelo controle da legalidade e legitimidade dos atos da Instituição, além de ter a incumbência de avaliar os resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A Auditoria Interna tem, dentre diversos princípios, além daqueles insculpidos no art. 37 da Constituição Federal de 1988, o dever de orientar as áreas envolvidas na Administração, através do suporte técnico, objetivando a boa e regular utilização dos recursos públicos por esta Universidade.

Dentre as práticas e responsabilidades de uma Auditoria Interna, podemos citar:

- I. Verificar a regularidade nos controles internos e externos, especialmente daqueles referentes à arrecadação da receita e realização da despesa,



bem como da execução financeira de contratos, convênios, acordos e ajustes firmados pela Instituição;

- II. Examinar a legislação específica e normas correlatas, orientando e fiscalizando quanto à sua observância;
- III. Promover inspeções regulares para verificar a execução física e financeira dos programas, projetos e atividades e executar auditorias extraordinárias determinadas pelo seu dirigente máximo.

A atividade de Auditoria Interna é uma atividade permanente de consultoria e assessoramento, destinada a agregar valor à gestão e melhorar as operações de uma organização, assistindo-a na consecução de seus objetivos, mediante uma abordagem sistemática e disciplinada, na avaliação da eficácia da gestão de risco, dos controles internos administrativos e do processo de governança.

O objetivo principal das atividades desta Auditoria Geral é adotar procedimentos que contribuam para a racionalização de ações de controle, eliminando atividades duplicadas, acompanhando, orientando, fiscalizando e avaliando a gestão da UFAL, sempre buscando uma melhor gestão da Instituição.

Dentre os objetivos específicos, destacam-se os seguintes:

- Contribuir para a máxima exatidão, confiabilidade e integridade das informações contábeis, financeiras, administrativas e operacionais;
- Prestar orientações necessárias acerca das diretrizes e procedimentos administrativos e financeiros, ressaltando a necessidade e regularidade na prestação das contas;
- Auxiliar o desenvolvimento e fortalecimento de programas, projetos, atividades, sistemas e operações, a fim de proporcionar maior eficiência, eficácia, economicidade e transparência na utilização dos recursos da Instituição;
- Avaliar e emitir parecer competente sobre a prestação de contas anual e tomada de contas especiais;
- Prestar assessoramento aos dirigentes da Instituição quanto aos princípios legais e normativos aplicáveis aos controles interno e externo;
- Atuar, preferencialmente, de maneira preventiva, no sentido de evitar cometimento de ilegalidades, imoralidades, falhas, desperdícios, abusos e práticas antieconômicas;



- Acompanhar a atuação e desempenho da gestão da Instituição, orientando sobre o cumprimento da legislação específica;
- Auxiliar e monitorar a implementação das recomendações emanadas pelos órgãos de controle interno e externo;
- Acompanhar e fiscalizar a execução do orçamento financeiro aprovado para o exercício, visando a comprovação da conformidade com os limites e as destinações preconizadas na legislação pertinente.

Nesse contexto, a Auditoria Geral da UFAL tem por objetivo maior fortalecer a gestão da Universidade Federal de Alagoas, a fim de proporcionar o crescimento com desenvolvimento institucional, em atendimento aos princípios da Administração Pública, contribuindo para o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual - PPA, acompanhando, através do PAINT, a execução dos programas, projetos e ações dispostas no orçamento, sob o aspecto físico, financeiro, orçamentário e legal, observando a economicidade, eficácia e eficiência da gestão.

7. Á8. REAS DE ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Constituem áreas de atuação da Auditoria Interna as áreas de gestão de recursos humanos, patrimonial, finanças, materiais, licitação, contratos, convênios, além das áreas co-relacionadas às citadas, incluindo-se também os convênios e parcerias firmados com as fundações de apoio.

As áreas de atuação da Auditoria Geral desta Instituição levam em consideração as características da UFAL, tendo como base seu planejamento prévio e execução orçamentária e administrativa, baseando-se na possibilidade de riscos verificados pela atuação desta Auditoria Interna e pelos acompanhamentos da Controladoria Regional da União e do Tribunal de Contas da União.

Assim, o objeto de trabalho de avaliação e acompanhamento desta Auditoria Interna abrangerá os seguintes itens:

4.1. CONTROLE DA GESTÃO

4.1.1. Controles Externos

4.1.1.1. Atuação do TCU/SECEX, CGU/AL e das Unidades da SFCI: ação direta em verificar o cumprimento das recomendações, diligências e determinações exaradas pelo TCU em Alagoas, CGU Regional/AL e unidades da Secretaria Federal de Controle Interno.

4.1.2. Controles Internos



4.1.2.1. Acompanhar o cumprimento do Plano de Providências decorrente do Relatório de Auditoria.

4.1.2.2. Avaliação dos controles internos: avaliar e recomendar melhorias nos controles internos em face de falhas ou impropriedades verificadas.

4.1.2.3. Estrutura, organização e métodos: verificar a execução das rotinas de acordo com os procedimentos administrativos aprovados pela gestão universitária.

4.1.2.4. Formalização da prestação de contas e tomadas de contas: examinar e emitir parecer prévio sobre a formalização da Prestação de Contas Anual e Tomadas de Contas Especiais.

4.2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

4.2.1 Análise de Execução

4.2.1.1. Execução das receitas e despesas: verificar e acompanhar a execução das receitas e despesas previstas conforme o Programa/Ação constante do orçamento sob responsabilidade desta Universidade.

4.2.2 Convênios/Subvenções

4.2.2.1. Formalização legal: constatar a formalização de convênios e parcerias com entidades públicas e privadas, assim como a própria execução física e financeira do convênio.

4.2.2.2. Fiscalização interna da execução: verificar o registro e inclusão de receitas repassadas à Instituição por meio de atos oficiais.

4.3. GESTÃO FINANCEIRA

4.3.1. Recursos Disponíveis

4.3.1.1. Recursos financeiros: constatar a aplicação dos recursos oriundos de convênios.

4.3.2. Recursos Realizáveis

4.3.2.1. Diversos responsáveis: verificar/constatar registro do recolhimento ao erário de valores pagos eventual e indevidamente aos servidores.



4.3.2.2. Outras receitas : realizar o acompanhamento e controle decorrente da arrecadação de recursos financeiros da Instituição obtidos com atividades diversas.

4.3.3. Recursos Exigíveis

4.3.3.1. Contas a pagar: Constatar a formalização dos processos de pagamentos, bem como verificar as fases de empenho e liquidação da despesa.

4.4. GESTÃO PATRIMONIAL

4.4.1. Inventários Físicos e Financeiros

4.4.1.1. Registros oficiais e financeiros: orientar e constatar a atualização dos Termos de Responsabilidade.

4.4.1.2. Existências físicas: verificar e analisar o Inventário Anual de Bens Móveis e Imóveis da Instituição.

4.4.1.3. Sistema de controle patrimonial: analisar e testar os procedimentos de controle de movimentação dos bens móveis.

4.4.2. Bens Móveis e Equipamentos

4.4.2.1. Adição e baixa de bens móveis e equipamentos: avaliar os procedimentos de incorporação e de alienação/desfazimento de bens móveis e equipamentos do patrimônio da Instituição.

4.4.2.2. Conservação e utilização de bens móveis e equipamentos: avaliar os sistemas e procedimentos de conservação e utilização de bens móveis e equipamentos, bem como o controle e movimentação de bens em almoxarifado.

4.4.3. Meios de transporte

4.4.2.1. Aquisição, conservação e utilização de meios de transporte: avaliar os procedimentos de incorporação e de alienação/desfazimento de meios de transporte da Instituição.

4.5. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

4.5.1. Remuneração, Benefícios e Vantagens

4.5.1.1. Gratificações: verificar a regularidade dos pagamentos referentes a gratificações.

4.5.2. Indenizações



4.5.2.1. Diárias, viagens e passagens: verificar a formalização processual e aplicação de recursos em processos de concessão de diárias e passagens.

4.5.2.2. Ajuda de custo: verificar a formalização dos processos de ajuda de custo.

4.5.3. Regime Disciplinar

4.5.3.1. Processos disciplinares: orientar e acompanhar a evolução dos processos disciplinares e de sindicância.

4.5.3.2. Infringência ao regime disciplinar: verificar a ocorrência de acumulação de cargo público.

4.6. GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS/SERVIÇOS

4.6.1. Processos Licitatórios

4.6.6.1.1. Formalização legal: verificar a formalização processual e a correta aplicação de recursos em processos de licitação.

4.6.6.1.2. Parcelamento do objeto: verificar eventual ocorrência de fracionamento de despesa em aquisição de bens e serviços.

4.6.2. Contratos de Obras, Compras e Serviços

4.6.6.2.1. Compras com dispensa de licitação: verificar a formalização processual e a correta aplicação de recursos em processos de dispensa e inexigibilidade de licitação.

4.6.6.2.2. Fiscalização interna: examinar a execução física dos contratos, convênios e congêneres.

4.6.6.2.3. Alterações contratuais: acompanhar as alterações e vigências dos contratos e convênios efetuados pela Instituição.

4.7. GESTÃO OPERACIONAL

4.7.1. Análise e acompanhamento da gestão operacional da Instituição.

9. 5. DOS OBJETIVOS

Os principais objetivos pretendidos com a execução do PAINT/2012 são os seguintes:



- **CONTROLE DA GESTÃO** – Acompanhamento, análise e emissão de pareceres com relação às recomendações expedidas tanto pelo controle interno como pelo controle externo;
- **GESTÃO FINANCEIRA** – Acompanhamento, análise e emissão de pareceres quanto à liberação e a prestação de contas de suprimento de fundos/cartão corporativo, formalização dos processos de pagamento, bem como verificar as fases de empenho e liquidação da despesa;
- **GESTÃO ORÇAMENTÁRIA** – Acompanhamento quanto à execução das receitas e despesas, bem como aos recursos relativos aos convênios, verificar quais as bases dos convênios firmados, o plano de atividades e o cronograma de execução;
- **GESTÃO PATRIMONIAL** – Acompanhamento, análise e emissão de pareceres sobre os inventários físicos e financeiros, atualização dos termos de responsabilidade e verificação do estoque de materiais nos Almoxarifados, normas relativas à utilização de transportes, sistemas e procedimentos de conservação e utilização da frota de veículos, procedimentos de incorporação e de alienação/desfazimento de bens móveis e equipamentos do patrimônio da Instituição e Hospital Universitário;
- **GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS** – Acompanhamento, análise e emissão de pareceres sobre as licitações antes da homologação de dispensas, inexigibilidade, carta-convite, tomada de preços, concorrência e pregão. Normas relativas à formalização de contratos. Sistema de controle de almoxarifado e acompanhamento dos recursos do Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), principalmente os relacionados a obras e serviços de engenharia;
- **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS** – Acompanhamento, análise e emissão de pareceres sobre auxílio-transporte, insalubridade, periculosidade, declaração de bens e rendas, processos de aposentadorias, formalização dos atos de concessão de afastamento.

10. 6. COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Geral da UFAL apresenta a seguinte composição em seu quadro funcional:

Auditoria Geral/UFAL				
Código UG	Servidor	Formação	Cargo/Função	Atividade
153037	Francisco de Assis Monteiro	Economia	Auditor Geral	Dirigir as atividades do órgão
153037	André Luiz Salgueiro Guedes	Ciências Contábeis	Auditor	Auditoria
153037	Juvenal Dias de Souza Junior	Ciências Contábeis	Auditor	Auditoria
153037	Márcio Bomfim de Araújo	Ciências Contábeis	Contador	Controle interno



153037	Roseane Maria Santos Sampaio	Economia	Economista	Controle interno
153037	Thyago Bezerra Sampaio	Direito	Auditor	Auditoria

11. 7. FATORES DE ELABORAÇÃO DO PAINT

A atividade de planejamento é fundamental para o início de qualquer atividade, pois é justamente através desta que se alcança a definição dos objetivos e metas, além dos meios para atingi-los, por meio da formulação de um plano de ação. Sendo bem elaborado, respeitando todas as suas fases, o planejamento certamente contribui para a otimização dos trabalhos, direcionando a melhor aplicação dos recursos materiais e humanos a serem utilizados.

O planejamento em atividades de auditoria é sempre dinâmico, uma vez que as atividades demandam revisão diante do surgimento de novas circunstâncias ou diante de os resultados encontrados durante a execução dos trabalhos.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna exercício 2012 foi elaborado com base na legislação vigente, normas internas de procedimentos, orientações da Controladoria-Geral da União, através de sua Secretaria Federal de Controle Interno, e das diretrizes adotadas pela Instituição.

O planejamento dos trabalhos de auditoria foi pautado observando-se os seguintes fatores:

- efetivo de pessoal lotado na Auditoria Geral da UFAL;
- necessidades e ações estratégicas da Instituição;
- eficiência e eficácia nos controles internos, contábeis, financeiros, fiscais, tributários, orçamentários, operacionais e administrativos;
- planos, metas, objetivos, programas e políticas executadas pela UFAL;
- orientações e sugestões da Administração Superior;
- risco a que determinada ação ou item está sujeito;
- grau de risco nas destinações das verbas orçamentárias;
- legislação aplicável à entidade;
- resultado dos últimos trabalhos de Auditoria Interna;
- inconsistências observadas pela Controladoria Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União;
- eficiência/ineficiência e vulnerabilidade dos controles internos;
- materialidade, baseada no volume de movimentação de recursos, nos procedimentos relacionados a pessoal e encargos, benefícios aos servidores, OCC – recursos próprio, REUNI, expansão, matrizes, matrizes ANDIFES e outras matrizes.

Tendo por base as informações antes descritas e levando em consideração a relevância e a vulnerabilidade de cada área/setor, foram selecionadas para o presente Plano Anual de Auditoria Interna as áreas de Finanças, de Recursos Humanos, de



Material e Serviços Gerais (logística e fornecimento), de Transportes, de Licitações e Contratos Administrativos, de Convênios e Obras e Serviços de Engenharia, além daquelas áreas que englobam projetos e atividades tidas como prioritárias por esta Instituição.

7.1 AÇÕES ESTRATÉGICAS DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Alagoas vem priorizando em sua atuação estratégica fortalecer o desenvolvimento e crescimento da difusão do conhecimento científico possibilitando gradativamente uma mudança dos níveis de escolaridade da população do Estado de Alagoas, especialmente nos municípios que ainda não eram contemplados pela presença da Instituição.

Os planos, metas, objetivos e políticas prioritárias executadas pela UFAL e pelo Hospital Universitário visam fortalecer a missão das ações de alcance social e o incremento do desenvolvimento econômico através da qualificação dos alunos e da difusão do saber em proporções cada vez mais abrangentes. O Detalhamento de tais ações ficam definidos através do Relatório de Gestão realizado pela Pro Reitoria de Planejamento onde ficam registrados os resultados e indicadores dos programas realizados.

12. 8. TIPOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADAS

Para o desempenho das atividades serão adotados os seguintes parâmetros:

- Tipos de auditoria: Auditoria de Gestão, Auditoria de Programas, Auditoria Operacional, Auditoria Especial e Auditoria Contábil.
- Equipe: a equipe atualmente é composta por (06) seis servidores, e a respectiva carga horária consta no cronograma anual do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.
- Período de exame: o período de exame vai de 02 /01/2012 até 31/12/2012.

Foi distribuída, no cronograma anual de atividades da Auditoria Interna, carga horária mensal para as atividades de auditoria regular, estando incluídos nestas atividades também a elaboração e o aprimoramento dos controles internos das unidades administrativas, bem como para o assessoramento técnico.

Foram selecionadas as prioridades de auditoria de acordo com a criticidade de seus riscos, de maneira geral envolvendo todo ambiente de controle e de forma mais específica, por grupos de contas do balanço, saldos ou volume de transações, considerando as informações e recomendações das auditorias de anos anteriores e os créditos orçamentários alocados.



13. 9. MÉTODO A SER APLICADO

Para o desenvolvimento das atividades descritas no presente PAINT será utilizado o método de amostragem nas ações cujo universo de processos seja significativo, em função da necessidade de obtenção de informações em tempo hábil, efetivo de recursos humanos e físicos disponíveis, nível de treinamento da atual equipe e abrangência das áreas de exame comparada ao tempo necessário para execução das atividades.

No cálculo de homens-hora está incluído o tempo necessário para planejamento e execução da atividade e elaboração de seu relatório final.

14. 10. ANÁLISE DE RISCO

Tendo como base o levantamento e identificação da avaliação das ações descritas no presente PAINT, foram considerados os níveis de classificação quanto à criticidade, relevância e materialidade das ações programadas, constantes do ANEXO I, descritos no quadro a seguir.

Código ação	Materialidade	Relevância	Criticidade	Produto
001/2012	1	2	1	2
002/2012	1	4	1	4
003/2012	4	4	2	32
004/2012	2	4	2	16
005/2012	2	3	1	6
006/2012	3	4	2	24
007/2012	1	2	1	2
008/2012	3	4	2	24
009/2012	3	4	2	24
010/2012	1	3	2	6
011/2012	1	2	1	2
012/2012	3	4	2	24
013/2012	3	5	3	45
014/2012	4	4	3	48

Pontuação atribuída às ações classificadas no PAINT:

- Materialidade: 1 a 5 pontos
- Relevância: 1 a 5 pontos
- Criticidade: 1 a 5 pontos



A materialidade foi classificada tendo em termos questões relativas ao orçamento, contratos e riscos de desperdício.

A relevância considerou a essencialidade do serviço em relação à Instituição, para um funcionamento adequado dos serviços prestados.

A criticidade avaliou questões relativos à reincidência quanto ao descumprimento dos itens recomendados, setores complexos, atividades com atrasos de implantação, desperdícios, dentre outros.

Materialidade	
1	Volume de Recursos até R\$ 100 mil.
2	R\$ 100 mil < Volume de Recursos ≥ R\$ 1 milhão.
3	R\$ 1 milhão < Volume de Recursos ≥ R\$ 10 milhões.
4	R\$ 10 milhões < Volume de Recursos ≥ R\$ 18 milhões.
5	Volume de Recursos acima de R\$ 18 milhões.

Relevância	
1	Atividade cujo mal funcionamento não afeta significativamente outras áreas ou atividades da UFAL
2	Atividade que afeta as demais áreas e atividades e compromete a realização dos objetivos e metas da UFAL
3	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias da UFAL, mas sem grande relevância social
4	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias da UFAL e de grande relevância social
5	Exigências constitucionais, legais ou regimentais que, caso não cumpridas, implicam em sanções aos gestores da UFAL

Criticidade	
1	Atividade auditada que não apresentou falhas graves
2	Atividade auditada que apresentou pendências de atendimento às recomendações dos órgãos de controle
3	Atividade não auditada no exercício anterior mas que exige especial acompanhamento
4	Atividade auditada no exercício anterior que apresentou falhas graves
5	Atividade não auditada no exercício anterior e que apresentou criticidade pretérita



15. 11. LOCAIS DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

As atividades de auditoria serão realizadas na sede da UFAL em Maceió, situada na Avenida Lourival Melo Mota, s/n, Campus Universitário, BR 104 km 97,6, Tabuleiro do Martins, CEP 57.072-970, Maceió/AL, e nos demais locais onde estão localizados os Campus existentes no interior do Estado e pertencentes à Instituição.

Destacam-se trabalhos específicos a serem realizados nas seguintes unidades:

- Campus localizado em Arapiraca / AL.
- Campus localizado em Penedo / AL.
- Campus localizado em Delmiro Gouveia / AL.
- Campus Delza Gitaí em Rio Largo/AL;
- Pólo na cidade de Palmeira dos Índios/AL;
- Pólo na cidade de Viçosa/AL
- Pólo na cidade de Santana do Ipanema/AL

16. 12. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os trabalhos desta Auditoria Geral serão executados prioritariamente no Campus Universitário de Maceió/AL, sendo que, em havendo necessidade, poderá ocorrer deslocamento de servidores para as unidades desta Instituição situadas no interior do Estado.

Ao fim da realização de cada atividade, serão emitidos relatório ou nota de auditoria, que serão encaminhados à autoridade competente, com sugestão de encaminhamento ao setor auditado, objetivando providenciar a regularização das pendências ou impropriedades detectadas, de forma que as atividades desta Auditoria Interna sejam de conhecimento da gestão.

A Auditoria Geral da UFAL dará a assistência, sempre que necessária, aos auditores do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União, quando das visitas dos mesmos à Instituição, devendo ainda acompanhar as recomendações designadas, informando aos órgãos competentes sobre seus resultados.

Maceió-AL, 28 de outubro de 2011.



Ao Magnífico Reitor em exercício,

Obedecidas as formalidades do Sistema Federal de Controle Interno do Poder Executivo Federal, submeto o presente Plano de Anual de Atividades de Auditoria Interna desta Instituição para vossa devida aprovação.

Francisco de Assis Monteiro
Auditor-Geral

1. ACOLHO o Plano anual de Atividades de Auditoria Interna da Universidade Federal de Alagoas - PAINT 2012, apresentado pela Auditoria Geral da Instituição.
2. Encaminhe-se, na forma disposta na IN nº 01/2001 à Controladoria Geral da União – Regional Alagoas para os procedimentos legais.

Eurico de Barros Lobo Filho
Vice-Reitor no exercício da Reitoria



ANEXO I

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2012
DESCRIÇÃO DETALHADA DAS AÇÕES DA AUDITORIA GERAL

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	001/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Elaboração do RAINT 2011 - Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna – e do PAINT 2013, em cumprimento a legislação federal aplicada, e seu devido encaminhamento à Controladoria Geral da União - Regional Alagoas
OBJETIVO	Apresentar o resultado de todas as atividades, trabalhos e relatórios produzidos pela Auditoria Geral da UFAL no exercício de 2011, dando cumprimento à legislação federal que regulamenta as unidades de controle interno. Tal atuação visa atender integralmente o dispositivo legal e avaliar o cumprimento do planejamento das ações estabelecidas, contribuindo como parâmetro de avaliação de resultados.
ESCOPO	100% das atividades, trabalhos e relatórios apresentados produzidos pela Auditoria Geral da UFAL durante o exercício de 2011.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Instrução Normativa nº 01/2001 da Secretaria Federal de Controle Interno, além da legislação federal aplicada
ORIGEM DA DEMANDA	Controladoria Geral da União - CGU
PERÍODO	02/01/2012 a 30/12/2012
HOMENS/HORA	350 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral - UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	002/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Análise do processo de prestação de contas da UFAL referente ao exercício de 2011, para seu devido encaminhamento aos órgãos competentes
OBJETIVO	Analisar toda a Prestação de Contas da UFAL referente ao exercício de 2011 e ao final emitir o competente parecer para encaminhamento aos devidos órgãos dentro do prazo legal. A atuação deste setor visa contribuir com o fortalecimento da análise na legalidade na elaboração do documento minimizando quaisquer falhas ou impropriedades.
ESCOPO	100% de todas as peças que compõem a Prestação de Contas da Instituição, verificando aspectos da legalidade, confiabilidade dos dados, e adequação às exigências e normativos definidos pelos órgãos de controle externo.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Decisão Normativa TCU nº 85 de 27/09/2007 e legislação específica
ORIGEM DA DEMANDA	Tribunal de Contas da União - TCU
PERÍODO	01/03/2012 a 31/03/2012
HOMENS/HORA	360 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral/UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	003/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento do controle na área de obras realizadas na Instituição, verificando a compatibilidade dos projetos programados com o andamento e conclusão das obras realizadas
OBJETIVO	Averiguar a conformidade do andamento e conclusão das obras realizadas com os projetos definidos na programação. A ação desta Auditoria visa também contribuir com incremento no processo de análise da legalidade dos procedimentos adotados e realizados na Instituição na execução das ações realizadas no processo de expansão e interiorização da universidade.
ESCOPO	30% dos projetos apresentados pelo setor de obras, tendo como base o processo de licitação que serviu de base para todo o procedimento de realização da construção a ser analisada, bem como outros detalhes técnicos que devem ser informados pela unidade responsável pelo acompanhamento técnico da construção na Instituição.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicada à área de obras
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	04/06/2012 a 31/07/2012 e 01/11/2012 a 30/12/2012
HOMENS/HORA	1000 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Campus AC Simões (Maceió) Campus Arapiraca Campus Penedo Campus Delmiro Gouveia
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	004/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento dos trabalhos de oferta acadêmica, verificando a identificação do cumprimento das atividades letivas programadas na UFAL
OBJETIVO	Realizar a confrontação entre as atividades programadas pela UFAL e a efetivamente realizada, visando constatar o nível de efetividade de realização dos trabalhos programados. A averiguação consiste em visitas “in loco” conforme programação ofertada pela PROGRAD. Visa-se também fortalecer as ações de acompanhamento que fortalecem o cumprimento dos programas e projetos acadêmicos que são definidos pelas respectivas unidades.
ESCOPO	25% do total de cada curso a ser acompanhado. Para cada período de oferta acadêmica auditado são selecionados, no mínimo, 7 cursos para as análises feitas no Campus de Maceió. No caso das unidades do interior essa abrangência deve corresponder a 40%, um percentual maior em decorrência das unidades serem menores e do quantitativo de cursos reduzidos
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica na área de docência do ensino superior, resoluções do Conselho Superior da UFAL e oferta da grade de disciplinas da Instituição
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	01/03/2012 a 30/12/2012
HOMENS/HORA	1650 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Campus AC Simões (Maceió) Campus Arapiraca Campus Penedo Campus Delmiro Gouveia
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	3



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	005/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas do Tribunal de Contas da União, especialmente o que constam dos Acórdãos nº4447/2011 e 2917/2011. Participação em eventuais demandas do TCU junto a UFAL na realização de auditorias especiais
OBJETIVO	Realizar o acompanhamento e atendimento do cumprimento dos acórdãos e demais determinações do Tribunal de Contas da União pertinentes a UFAL. Espera-se atender a contento toda a demanda do controle externo realizado junto a Instituição de forma pontual e precisa em todas as suas ações.
ESCOPO	100% dos documentos decorrentes da demanda do Tribunal de Contas da União pertinentes a UFAL, especialmente quanto aos acórdãos e determinações exarados pelo egrégio Tribunal. Ressalta-se também o acompanhamento dos atos de prestação de contas da Instituição junto ao TCU que demanda por parte desta Auditoria uma especial atuação quanto aos prazos e determinações a serem cumpridas.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Análise e encaminhamento de acórdãos e demais documentos
ORIGEM DA DEMANDA	Tribunal de Contas da União - TCU
PERÍODO	03/01/2012 a 30/12/2012
HOMENS/HORA	800 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral - UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	006/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas da Controladoria Geral da União pertinentes à Instituição, visando agilizar o atendimento das solicitações exaradas pelo referido órgão. Participação nas eventuais deliberações de trabalhos específicos da CGU
OBJETIVO	Realizar a agilização de todas as solicitações de auditoria e questionamentos da CGU na Instituição para que sejam atendidas com pontualidade, efetividade e eficiência. Atuação na coordenação junto aos setores responsáveis visando o encaminhamento das respostas a todas as solicitações da CGU. Visa também fortalecer todas as ações de cumprimento das recomendações exaradas pelo controle externo junto a UFAL, especialmente no atendimento dos prazos e na realização das recomendações apresentadas.
ESCOPO	100% das solicitações e questionamentos da CGU relativos a UFAL, abrangendo dessa forma ao longo do exercício de 2012 todas as solicitações de auditoria encaminhadas pela CGU para os diversos setores da UFAL, bem como os demais documentos, ofícios e expedientes que devem ser atendidos e priorizados quando aos procedimentos de atuação junto aos órgãos de controle externo.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Análise e encaminhamento conforme demanda da CGU
ORIGEM DA DEMANDA	Controladoria Geral da União - CGU
PERÍODO	03/01/2012 a 30/12/2012
HOMENS/HORA	800 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral - UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	007/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Participação no Fórum da Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação - FONAI/MEC
OBJETIVO	Integração das ações e experiências das unidades de controle interno do Governo Federal vinculadas ao MEC. A participação dos servidores também contribui como meio de capacitação e aprimoramento dos conhecimentos na área de controle interno e auditoria .
ESCOPO	Participação de 02 (dois) servidores da unidade, por evento, em todas as atividades realizadas no Fórum, especialmente nos cursos e treinamentos realizados, e no aprimoramento das discussões e temas relativos especificamente a área de auditoria e controle interno .
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação de auditoria governamental aplicada ao Serviço Público Federal, bem como do sistema de controle interno
ORIGEM DA DEMANDA	Convocação da Presidência do FONAI/MEC
PERÍODO	02/05/2012 a 06/05/2012 e 07/11/2012 a 11/11/2012
HOMENS/HORA	160 horas, sendo 80 horas no 1º evento e 80 horas no 2º evento
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	A definir
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	Chefia e 2 servidores por evento



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	008/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento do plano de providências da Controladoria Geral da União - CGU
OBJETIVO	Providenciar o cumprimento das determinações da CGU em acordo ao contido no plano de providências. Ressalta-se também que a atuação deste setor visa maximizar o cumprimento das recomendações exaradas pela CGU junto a Instituição e o aprimoramento das ações administrativas dentro da legalidade e conformidade definidos para as instituições federais de ensino. Espera-se atender integralmente o cumprimento de todos os itens definidos pela CGU junto a UFAL, possibilitando uma avaliação positiva da atuação da gestão administrativa da Instituição junto aos órgãos de controle externo.
ESCOPO	100% das determinações do plano de providências, que corresponde a um conjunto amplo de itens decorrentes do relatório de gestão feito pelo CGU junto a Instituição e dos quais ficaram passivos de um acompanhamento mais específico visando sua integral realização e cumprimento.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicada à área
ORIGEM DA DEMANDA	Controladoria Geral da União - CGU
PERÍODO	03/01/2012 a 30/12/2012
HOMENS/HORA	460 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral/UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	3



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	009/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento dos processos de licitação e de dispensas de licitação
OBJETIVO	Averiguar a conformidade legal dos processos licitatórios realizados e das dispensas de licitações concedidas na UFAL. Espera-se também que a atuação da Auditoria venha minimizar eventuais falhas e impropriedades que eventualmente possam ser identificadas, propiciando uma melhor avaliação quanto ao adequado cumprimento dos procedimentos e normativos legais aplicados às áreas de licitação e compras de produtos aplicados às instituições federais de ensino.
ESCOPO	30% dos processos de licitação realizados conforme critério de relevância e materialidade aplicados na definição dos trabalhos, bem como dos processos de dispensa de licitação em uma abrangência de 30%. Quanto aos Processos Licitatórios a abrangência contempla os pregões eletrônicos e demais modalidades licitatórias realizadas pela UFAL ao longo do exercício financeiro.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicada a área de Licitações e contratos, Lei nº 8.666/93 e demais normativos pertinentes
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	02/05/2012 a 10/10/2012
HOMENS/HORA	580 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral/UFAL e SINFRA
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	3



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	010/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Análise das concessões e prestações de contas de solicitações de diárias e passagens através do Sistema de Controle de Diárias e Passagens - SDCP
OBJETIVO	Analisar a concessão de diárias e passagens e suas respectivas prestações de contas, averiguando a conformidade dos procedimentos de acordo com a legislação federal aplicada. A atuação da Auditoria visa também reduzir o nível de atrasos e falhas que eventualmente sejam identificados na análise dos processos de diárias, especialmente quanto a prestação de contas dos deslocamentos realizados e dos documentos apresentados pelos servidores no desempenho e realização dos afastamentos.
ESCOPO	40% dos processos efetivamente autorizados e pagos. Ação a ser realizada em 02 (dois) períodos, sendo o primeiro semestre do ano a ser auditado em julho, e o segundo semestre em novembro de 2012
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Decreto nº 5.992/2006 da Presidência da República, Portaria nº 505/2009 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e legislação federal aplicada
ORIGEM DA DEMANDA	Gabinete da Reitoria e Auditoria Geral/UFAL
PERÍODO	02/07/2012 a 31/07/2012 01/11/2012 a 30/11/2012
HOMENS/HORA	550 horas, sendo 275 horas para análise do 1º semestre e 275 horas para análise do 2º semestre
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral/UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	011/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Análise dos gastos realizados com cartão corporativo utilizado na Instituição
OBJETIVO	Verificar os níveis de prestação de contas dos gastos realizados com cartão corporativo na UFAL. Especialmente a atuação da Auditoria espera reduzir de forma significativa quaisquer falhas nos procedimentos e ações realizados pelos servidores que utilizam o cartão corporativo, especialmente na etapa de prestação de contas e análise dos documentos apresentados quanto aos produtos ou serviços realizados.
ESCOPO	40% dos processos de prestação de contas efetivamente realizados na Instituição. A abrangência prioriza os valores mais significativos e que demandem um procedimento mais específico de acompanhamento dos gastos realizados.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Lei nº 4320/64, Decreto nº 200/67, 93.872/86, 5.355/2005, 6370/2007, e Manual SIAFI
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	01/06/2012 a 31/07/2012 01/10/2012 a 30/11/2012
HOMENS/HORA	390 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral - UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	012/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento do cumprimento dos contratos firmados pela UFAL para execução de atividades ou aquisição de bens e serviços
OBJETIVO	Averiguar a conformidade da execução do objeto dos contratos firmados pela UFAL. Uma atuação criteriosa da Auditoria também visa avaliar o cumprimento dos dispositivos legais aplicados na elaboração dos contratos, especialmente quanto ao aplicativo e uso dos itens elencados nos contratos e a efetiva realização por parte da contratada, especialmente na análise de custo/benefício, eficiência e legalidade dos atos realizados.
ESCOPO	20% dos contratos firmados pela UFAL, especialmente junto as empresas de prestação de serviços e aquisição de bens, bem como na realização de demais contratos que gerem significativos gastos públicos.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicada a área de contratos
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	05/03/2012 a 30/04/2012 06/08/2012 a 11/10/2012
HOMENS/HORA	800 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral - UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	4



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	013/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Análise e acompanhamento da legalidade na concessão de benefícios sociais aos servidores das UFAL
OBJETIVO	Averiguar a conformidade legal da concessão de benefícios sociais, como auxílio alimentação, auxílio transporte, aos servidores da UFAL. A Auditoria também espera com essa atuação verificar o cumprimento dos dispositivos legais específicos que norteiam a área de recursos humanos, resultando em um controle criterioso e específico quanto a realização das concessões e reduzindo de forma consistente a existência de eventuais impropriedades ou falhas.
ESCOPO	20% dos processos de concessão dos benefícios concedidos e realizados pelo DAP (Departamento de Pessoal), abrangendo os diversos e diferentes benefícios sociais alcançados.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicada a área de obras
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	03/09/2012 a 31/10/2012
HOMENS/HORA	300 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral - UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	014/2012
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Análise dos projetos, programas e metas visando observar o cumprimento do planejamento realizado.
OBJETIVO	Analisar o cumprimento do planejamento das ações e programas previstos e avaliar a execução realizada. Dessa forma espera-se constatar os reais níveis e indicadores de crescimento institucional da UFAL, tendo como base os projetos, programas e ações de fortalecimento e expansão realizados e sua real concretização através das ações realizadas, ressaltando-se inclusive a observância dos prazos e períodos estabelecidos.
ESCOPO	Analisar um universo de 30% dos projetos e programas planejados para o exercício de 2012, definidos pela Pro Reitoria de Planejamento, conforme metas e ações prioritárias definidas e estabelecidas como estratégicas para a Instituição.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Indicadores e programas planejados na Instituição
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	04/06/2012 a 12/07/2012 03/09/2012 a 12/10/2012
HOMENS/HORA	300 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral - UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	3



ANEXO II

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2012

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO

Os cursos de capacitação programados para o exercício de 2012 contemplarão as áreas de licitação, aquisição de bens e serviços, e técnicas de auditoria.

Os cursos serão contemplados conforme carga horária devidamente programada e as devidas disponibilidades ao longo do exercício de 2012. Os servidores desta auditoria serão encaminhados aos treinamentos de acordo com a análise de conhecimentos específicos para realização das demandas do setor.

No planejamento vigente, os cursos do exercício de 2012 estão programados conforme descritivo decorrente das necessidades identificadas nas áreas mais vulneráveis a serem objeto dos trabalhos que estão definidos para serem executados. Foram estabelecidos como prioritários os seguintes programas:

CURSO PROGRAMADO	PREVISÃO DE CARGA HORÁRIA	SERVIDORES	HOMENS/HORA
Licitações e Obras Públicas	50 horas	4	100
Cartões corporativos	40 horas	1	40
Curso SIAPE	40 horas	2	80

A participação nos treinamentos deverá ocorrer conforme disponibilidades orçamentárias e financeiras da UFAL na época de realização de tais eventos.



ANEXO III

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2012
MEMÓRIA DE CÁLCULO BASE DE HOMENS/HORA

Descrição do evento	Dias/Horas
Dias disponíveis em 2012	366 dias
Deduções :	
(-) Sábados, domingos, feriados e compensações previstas	118 dias
(-) Licenças médicas, faltas, atrasos, dispensas autorizadas, e demais imprevistos	8 dias
(-) Férias (dias úteis)	22 dias
Total de dias úteis disponíveis (previsão)	218
Jornada diária de trabalho	
8 horas diárias x 218 dias	1744 horas
Quantidade de horas do setor	
5 (servidores) x 1744	8720 horas/ano
Total de horas do previstas no PAINT 2012	8720 horas/ano
Supervisão técnica	
01 (servidor) x 1744 horas	1744 horas/ano